PEP 2021 – 3ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

HISTÓRIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar as causas e as consequências da Crise de 1929, **destacando** os reflexos para o Brasil e **concluindo** sobre as medidas adotadas pelos Estados Unidos da América (EUA), para a superação da Grande Depressão.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Não atendimento das ideias.	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M11	Elaboração das ideias do destaque.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M12	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
			Não elaborou as conclusões parciais.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**Obs**
Conclusão (20% a 30%) **Compreensão do nível de desempenho**	**M13**	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	M14	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	

Conclusão **(20% a 30%)** **Compreensão do nível de desempenho**	**M15**	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte.	
	M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução **(10% a 15%)** **Algumas ideias**	**C1**	Em 1929, o mundo foi atingido por uma grave crise financeira com consequências econômicas, sociais e políticas que perduraram por mais de uma década. Tal episódio, conhecido como a Crise de 1929 ou a Grande Depressão, marcou a história dos Estados Unidos da América (EUA) e de diversos países capitalistas, entre eles o Brasil.	
	C2	O colapso econômico ocorreu no contexto do período entreguerras (1919-1939) e teve início nos EUA, espalhando-se rapidamente. Após o término da Primeira Guerra Mundial, o centro hegemônico do capitalismo deslocou-se da Europa para os EUA que se tornaram o principal credor dos países europeus.	
	C3	O Brasil também sentiu os impactos negativos da crise de 1929. O País destacava-se, naquela época, pela produção e exportação de produtos agrícolas, principalmente o café. Com a recessão, o café estagnou-se no mercado brasileiro e o preço do produto despencou, gerando consideráveis prejuízos à economia brasileira e trazendo grandes reflexos para a política nacional.	
	C4	Neste período, a economia norte-americana se consolidou como a mais importante do mundo, fornecendo produtos agrícolas e industriais, além de crédito financeiro, aos países europeus fragilizados pela guerra. Assim, a década de 1920 foi de grande crescimento e otimismo, tornando os EUA responsáveis pela produção de 42% de todas as mercadorias feitas no mundo e maior credor das nações europeias.	
	C5	A superação da Grande Depressão, com a recuperação econômica dos EUA e dos demais países capitalistas, veio em decorrência de medidas intervencionistas governamentais e com a entrada dos EUA na Segunda Guerra Mundial.	
	C6	A seguir, serão analisadas as causas e as consequências da Crise de 1929, destacando os reflexos para o Brasil e concluindo sobre as medidas adotadas pelos EUA para a superação da Grande Depressão.	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento **(55% a 70%)** **Ideias**		**a. Causas da Crise de 1929**	
	C8	A década de 1920 foi um **período de grande euforia nos EUA**, conhecido como Loucos Anos Vinte, ficando marcado pelo consumo excessivo de mercadorias. O estilo de vida americano (“the American Way of Life”) passou a influenciar o restante do mundo e a forma de vida dos americanos tornou-se um exemplo da moderna civilização ocidental, onde a expansão do consumo e da produção se estimulavam reciprocamente. **O Brasil não ficou imune a essa euforia** e a Semana de Arte Moderna, em 1922, refletiu essa influência cultural, com o surgimento de diversos artistas e pensadores que expressaram as modernas ideias da sociedade dos EUA.	
	C9	A crise também foi construída sobre a insistência dos capitalistas americanos em **manter o ritmo da produção**, alcançado durante a Primeira Guerra Mundial, mesmo com a redução das aquisições pelos países europeus, após a recuperação de suas economias. **No Brasil, as encomendas de café cresceram e levaram os agricultores brasileiros a realizar grandes investimentos**, entusiasmados com as promessas de compras futuras.	
	C10	O **excesso de liberalismo** na economia estadunidense, sem interferência do governo, favoreceu a eclosão da Grande Depressão de 1929. Os economistas americanos acreditavam que a economia dos EUA conseguiria absorver o excesso de produção, não aceitando uma intervenção do Estado no controle da economia, ocasionando o fenômeno conhecido como superprodução. **Posteriormente, o Governo dos EUA adotou medidas intervencionistas** para controlar a produção e evitar a queda nos preços.	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C11**	A **superprodução** agrícola influenciou e contribuiu para o descontrole econômico nos EUA e nos demais países do mundo capitalista. A agricultura viu o início da crise quando os fazendeiros começaram a armazenar as safras, buscando evitar a queda maior dos preços. Entretanto, com os preços caindo, o lucro foi diminuindo ao ponto em que os fazendeiros foram forçados a contrair empréstimos, hipotecando propriedades, ficando inadimplentes e vindo a quebrar. Tal acúmulo de estoques **também fez parte da realidade da produção do café brasileiro, com o governo comprando o excesso de produção para a manutenção do preço de mercado.**	
	C12	**A grande expansão de crédito**, por meio de oferta monetária (emissão de dinheiro e títulos) levada a cabo pelo Banco Central dos EUA, foi marcante desde os primeiros anos da década de 1920. Com crédito livre e influenciadas pela onda de euforia, as pessoas passaram a investir de maneira intensa no mercado financeiro, disparando a especulação monetária. As empresas começaram a negociar ações cujos preços eram baseados na economia especulativa. Por conta da fácil captação de recursos, os baixos juros praticados pelos bancos incentivavam os empréstimos para os investidores, que por sua vez compravam mais ações, alimentando a bolha especulativa.	
	C13	Em 1929, essa expansão precisou ser freada pelo Governo, o qual parou de expandir a oferta monetária e começou a operar uma política de restrição de empréstimos. Temendo a desvalorização da moeda, muitas pessoas e empresas retiraram suas reservas dos bancos, dando início a um processo de recessão e ocasionando **a quebra da Bolsa de Valores de Nova lorque. No Brasil, a queda do preço das "comodities", inclusive do café, desencadeou a crise financeira local.**	
	C14	O período foi marcado, também, pelo **desequilíbrio entre a demanda e a oferta** nos comércios locais de diversos países, principalmente dos EUA. Com o dinheiro investido, a produção estava em alta enquanto os salários mantinham-se estáveis, havendo mais mercadorias que consumidores, impactando o comércio e favorecendo o surgimento da crise econômica e do desemprego. Como solução, posteriormente, **o Governo dos EUA foi obrigado a intervir, promovendo obras públicas e benefícios sociais, gerando emprego e renda ao cidadão americano.**	
	C15	**A concentração de renda**, com a formação de grandes monopólios e oligopólios, acabou afetando o mercado consumidor que havia se formado entre os trabalhadores americanos. Assim, a distribuição da riqueza, durante o período anterior à crise de 1929, foi caracterizada pela irregularidade, gerando desigualdades sociais. A concentração de renda deixou milhões de pessoas pobres fora do mercado e, apesar disso, os empresários continuaram a aumentar a produção, mesmo sem ser vendida por falta de compradores. Sem dinheiro sobrando no bolso dos americanos, **o café brasileiro deixou de ser um produto essencial e sua compra foi reduzida consideravelmente.**	
		Conclusão parcial	
	C16	Conclui-se, parcialmente, que as causas da Crise de 1929 estavam relacionadas ao liberalismo exagerado e à especulação desenfreada, consequências do otimismo da década de 1920. Tais aspectos foram combatidos, posteriormente, pelo Governo dos EUA, por meio de medidas intervencionistas que interromperam o "laissez faire" liberal e atuaram para reequilibrar a economia interna.	
		b. Consequências da Crise de 1929	
	C17	A Crise de 1929 gerou, como consequência, um **desequilíbrio no sistema capitalista mundial**. Os eventos negativos comprometeram a percepção de que as democracias liberais e o liberalismo econômico eram as soluções para todos os problemas. O sistema capitalista passou, então, a ser questionado e permitiu a ascensão de outras teorias econômicas e políticas mais desenvolvimentistas e centralizadoras. **No Brasil, medidas intervencionistas foram adotadas** pelo governo da época para solucionar as dificuldades enfrentadas pela indústria do café.	
	C18	Em decorrência da crise, ocorreu **o avanço de regimes totalitários e de grupos radicais ao redor do mundo como os partidos fascistas e nazistas**. O Brasil enfrentou, também, transformações políticas profundas decorrentes da Crise, **com a Revolução de 1930 e a ascensão do novo governo provisório de Getúlio Vargas**. Tal mudança interrompeu a política do café com leite que caracterizava a alternância no poder, entre a oligarquia cafeeira de São Paulo e a pecuarista de Minas Gerais.	

	C19	Semelhante à política do "New Deal" (Novo Acordo) adotada pelos EUA, os países atingidos pela Grande Depressão **adotaram o intervencionismo** como solução saneadora, com o aumento considerável do poder do governo na regularização das atividades da nação. Assim, como reação à crise, na tentativa de proteger os negócios restantes, foram desenvolvidas políticas públicas protecionistas em vários países, **inclusive no Brasil, com a criação do Conselho Nacional do Café e a compra de estoques de produção para a manutenção de preços.**	
	C20	**Falências generalizadas** de empresas, bancos e estabelecimentos comerciais ocorreram em decorrência da crise de 1929. Tais quebras geraram a falta de credibilidade de instituições financeiras e contribuíram para o colapso de diversas economias. **No Brasil**, assim como em diversos países capitalistas do mundo, houve a redução de créditos e **diversos empresários perderam suas fortunas.**	
	C21	Uma onda de **desemprego** assolou os Estados Unidos a partir de 1929, registrando-se um aumento de 25% nos níveis de desocupação dos trabalhadores após o desastre econômico. O desemprego em massa atingiu os grupos de assalariados da indústria e daí propagou-se para outros setores, contribuindo para o empobrecimento da classe trabalhadora e da classe média, não se restringindo aos EUA e espalhando-se pelo mundo. **O desemprego foi combatido, posteriormente, por meio de ações do governo dos EUA** ao promover a realização de obras públicas e benefícios sociais junto aos sindicatos dos trabalhadores.	
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C22**	Como efeito da Crise de 1929, diversas regiões do mundo buscaram **incrementar o desenvolvimento de seus setores industriais e a diversificação de suas economias. O Brasil iniciou**, nos anos de 1930, **o seu processo de industrialização**, deixando a dependência única da produção de café, como base de sua economia.	
	C23	A estratégia de **redução de financiamentos e créditos**, implementada antes da crise, prosseguiu após o dia 24 de outubro de 1929, afetando a produção e o comércio mundiais e dificultando a manutenção de políticas de proteção a produtos que eram a base de diversas economias no mundo. Paralelamente às medidas protecionistas, os governos tentaram restaurar a estabilidade das empresas e restabelecer sua margem de lucros, favorecendo a baixa dos preços de custo.	
	C24	Com a crise veio o **descontrole dos preços**, gerando inflação e desequilíbrio das economias de vários países. Como o controle de preços fora incapaz de reativar o comércio e de reintegrar os desempregados ao mercado de trabalho, o governo dos EUA implementou a manipulação monetária e a desvalorização da moeda, ações seguidas por outros países, inclusive o Brasil.	
		Conclusão parcial	
	C25	Conclui-se, parcialmente, que a Crise de 1929 teve consequências marcantes na economia mundial, gerando o descrédito do capitalismo liberal. Influenciou, ainda, o surgimento de movimentos políticos radicais nacionalistas em diversos países, entre eles o Brasil, além de teorias econômicas intervencionistas, em oposição ao liberalismo reinante. Os EUA atuaram sobre as consequências da Crise de 1929, buscando reduzir seus efeitos por meio de investimentos do Estado na economia.	
	C26	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**Obs**
Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C27**	A Crise de 1929, ou a Grande Depressão, ocasionou o mais longo período de recessão econômica do sistema capitalista no século XX, com causas relacionadas com o fim da Primeira Guerra Mundial, e consequências que estiveram presentes durante toda a década de 1930.	
	C28	Em síntese, a Crise de 1929 teve suas raízes no sucesso do liberalismo clássico dos EUA, após a Primeira Guerra Mundial, com a especulação desenfreada, a ilusão da prosperidade ilimitada e a crença de que o funcionamento de toda a economia deveria ser entregue ao livre jogo do mercado. Com a consequente quebra da Bolsa de Nova Iorque e a crise financeira sem precedentes, os países capitalistas abandonaram o liberalismo clássico e passaram a intervir em suas economias, estimulando o surgimento de novos regimes políticos autoritários e nacionalistas.	

Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C29**	No Brasil, a Grande Depressão arruinou a base artificial em que se apoiava a lucratividade dos grandes cafeicultores, com a retração do mercado consumidor e a exigência da liquidação imediata dos empréstimos internacionais. A crise econômica, aliada a uma crise sucessória no Governo Federal, conduziram o país à Revolução de 1930, a instituição do Governo Provisório e o início da Era Vargas.	
	C30	A resposta à crise foi encontrada nos EUA, e posteriormente aplicada nos demais países capitalistas, com a ampliação da intervenção econômica do Estado. Um conjunto de medidas foi implantado no governo do presidente democrata Franklin Delano Roosevelt (1933-1945), com o nome de New Deal (Novo Acordo). As principais ações foram a desvalorização do dólar, o fornecimento de empréstimos aos bancos, a criação do sistema de seguridade social, o estabelecimento do direito de organização sindical e a realização de uma grande quantidade de obras públicas, como hidrelétricas e rodovias, gerando emprego e retomando o poder aquisitivo do cidadão americano.	
	C31	Por fim, pode-se afirmar que a crise de 1929 abriu caminho para o surgimento de severas críticas ao capitalismo, acompanhadas de profunda descrença na ideologia liberal e democrática, permitindo o fortalecimento de movimentos extremados nacionalistas que conduziram o mundo à Segunda Guerra Mundial.	
	C32	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar os eventos ocorridos no Brasil Império, **destacando** os que contribuíram para a Proclamação da República.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	C1	O Brasil Império pode ser dividido em três períodos: o primeiro de 1822 a 1831, quando D Pedro I abdicou ao trono, o segundo de 1831 a 1840, chamado de período das regências e o terceiro da maioridade de D Pedro II à Proclamação da República, em 1889.	
	C2	O período da consolidação da independência do Brasil ocorreu em poucos anos, mas isso não se fez, sem a presença de alguns conflitos militares. Os brasileiros favoráveis à independência reuniram forças consideráveis para lutar contra as tropas portuguesas que se encontravam no País.	
	C3	No período regencial o País foi palco de diversas inquietações, turbulências e rebeliões, causados principalmente pelas contradições que pairavam no regime imperial, sem a presença direta do imperador, haja vista que à época D. Pedro II era menor de idade.	

Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C4**	Após a Guerra da Tríplice Aliança, cresceu substancialmente a oposição ao regime imperial brasileiro, com o surgimento de inúmeros eventos contestatórios, culminado com a Proclamação da República, em 1889.	
	C5	Serão apresentados, os eventos ocorridos no Brasil Império, destacando os que contribuíram para a Proclamação da República.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C7**	**A Confederação do Equador** - Ocorrida em 1824, inspirados pelos levantes de 1917, um grupo de habitantes de pernambuco iniciou um movimento antimonarquista. Tal oposição originou-se nas constantes crises da economia regional e nas cargas tributárias impostas pelo governo. **Salienta-se que os revoltosos buscaram criar uma constituição de caráter republicano e liberal.**	
	C8	**Abdicação de D Pedro I** - Após a abdicação de D Pedro I, ocorrida em 1831, o Império Brasileiro passou durante nove anos a ser governado por regências, que se alternavam no comando, até o chamado "golpe da maioridade" de D Pedro II. A abdicação trouxe ao País grandes instabilidades e questionamentos sobre a continuação do Império, principalmente pelos liberais exaltados (Farroupilhas).	
	C9	**Criação da Guarda Nacional** - Criada em 1831, formada por elementos de confiança do governo e dos grandes proprietários de terras, era subordinada ao Ministério da Justiça. Após a Guerra da Tríplice Aliança o Exército Imperial se fortaleceu e a Guarda Nacional foi extinta.	
	C10	**Revolução Farroupilha** - Ocorrida de 1835 a 1845, a Guerra dos Farrapos, ou Revolução Farroupilhas, foi ao mesmo tempo um movimento regionalista, federalista e separatista. **Defendia maior autonomia das províncias e as ideais republicanas** que vigoravam na Argentina, no Uruguai e no Paraguai.	
	C11	**Revolução Praieira** – foi uma revolta de caráter liberal e federalista ocorrida na província de Pernambuco, entre os anos de 1848 e 1850. Dentre as várias revoltas ocorridas durante o Brasil Império foi a última. Os pernambucanos estavam insatisfeitos com a falta de autonomia política das províncias e concentração de poder nas mãos da monarquia. **Os praieiros reivindicavam o federalismo e o regime republicano.**	
	C12	**Lei Eusébio de Queirós** - Em 1850, a abolição do tráfico de escravos, decretado pela Lei Eusébio de Queirós possibilitou que vultosos recursos, até então aplicados no tráfico., fossem destinados ao surgimento de novas empresas.	
	C13	**Guerra da Tríplice Aliança** – A Guerra da Tríplice Aliança travada por mais de cinco anos, entre 11 de novembro de 1864 a 11 de novembro de 1870, fez com que o Brasil dispendesse grande soma de recursos humanos, financeiros e e materiais no conflito. **Pode-se inferir que a crise econômica causada pelas despesas do governo com a guerra possam ter levado ao fim do Império.**	
	C14	**Surgimento do Jornal a "República"** – Ideias republicanas espalharam-se rapidamente a partir de 1870, logo após a Guerra da Tríplice Aliança. Nesse mesmo ano começou a circular o Jornal a "República", de Quintino Bocaiuva. Em sua primeira página figurava o chamado "Manifesto Republicano".	
	C15	**Criação do Partido Republicano (PRP) –** Fundado em 1873, o PRP era composto basicamente por integrantes escravocratas, que provinham majoritariamente da burguesia cafeeira, e somente tornaram-se republicanos por causa da Lei do Ventre Livre, de 1871, e passando a defender o federalismo e por conseguinte o fim do Império.	
	C16	**Questão Religiosa** – Fruto de conflitos e desconfianças entre o **Clero e a Monarquia**, pois as bulas papais só poderiam ser postas em prática, no Brasil, com o beneplácito, ou seja, com autorização das autoridades hierárquicas. Os conflitos se materializaram quando o bispo de Olinda, Dom Vital, em obediência ao Papa, suspendeu dois padres que se negaram abandonar a maçonaria. Em Belém, fato semelhante ocorreu com D. Macedo Costa.	
	C17	**Questão Militar** – As questões militares mais importantes envolveram o Tenente Coronel Sena Madureira e o Coronel Cunha Matos. Em 1883, o TC foi punido por tecer críticas, na imprensa, a um projeto do Montepio Militar. O Cel Cunha Matos não aceitou críticas de políticos e da imprensa após constatar irregularidades em uma inspeção a uma unidade, os dois oficiais foram punidos pelo Império. Destaca-se que as questões militares contribuíram para que o império tivessem suas estruturas abaladas.	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C18**	**Redução do Efetivo do Exército** – Após a Guerra do Paraguai, o efetivo do Exército foi reduzido, de forma drástica, fato que concorreu para que a instituição perdesse a eficiência militar. Os chefes militares de grande prestígio, não se encontravam mais presentes, e os oficiais de formação mais eram influenciados pelos estudos científicos, filosóficos **e por ideias positivistas de cunho republicano.**	
	C19	**O positivismo** - No Exército, a influência positivista do pensamento de Augusto Comte crescia, principalmente entre os oficiais mais jovens, que tiveram como professor na Escola Militar, Benjamim Constant. **O positivismo e o republicanismo se tornaram a tônica do discurso militar neste período.**	
	C20	**A Criação do Clube Militar** – Em 1887, foi organizado o Clube Militar, tendo como presidente o Marechal Deodoro da Fonseca. O clube tinha como diretriz a defesa permanente dos interesses dos oficiais do Exército (inclusive se recusando a perseguir escravos fugidos).	
	C21	**Crescimento da classe média** – Ocorreu no período o crescimento nas cidades da classe média, constituída por jornalistas, comerciantes, artistas, funcionários públicos, etc, que desejavam e **apoiavam a república porque almejavam maior liberdade, bem como a participação na politica nacional.**	
	C22	**Abolição da Escravidão** – O fim da escravidão, em 1888, provocou ressentimentos entre proprietários rurais, e não só entre eles. Os fazendeiros de café do Vale do Paraíba desiludiram-se com o Império, de quem esperavam uma atitude de defesa dos seus interesses. **Com isso, o regime perdeu sua principal base social de apoio.**	
	C23	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	

(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/CAEM.

Para uma melhor preparação quanto à Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO